



ATA

ATA nº 09/2016. Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às nove horas e quarenta minutos, no mini-auditório da Escola de Engenharia, reuniu-se ordinariamente o Conselho da Unidade sob a presidência do Professor Humberto Camargo Piccoli com a presença dos Conselheiros: Alessandro Morello, Antonio Domingues Brasil, Carla Silva da Silva, Cezar Augusto Burkert Bastos, Daniel Souza, David Castro Cavalaro, Diego de Freitas Fagundes, Elizaldo Domingues dos Santos, Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, Felipe Tempel Stumpf, George Maximiano Silvestre, Jeferson Avila Souza, Joaquim Vaz, José Antônio Scotti Fontoura, José Francisco Almeida Souza, Luciano Volcanoglo Biehl, Márcio Ulguim Oliveira, Marco Antônio Rigola Romeu, Milton Luiz Paiva de Lima, Oberdan Carrasco Nogueira, Régis Pinheiro Maria, Sérgio Luiz Belló; ausentes os Conselheiros: Ernesto Luiz Gomes Alquati, Tales Popiolek Junior e Talis Borges dos Santos; justificadas as ausências dos Conselheiros: Ademir Cavalheiro Caetano, Rafael Lipinski Paes e Talissa Emanoela. Inicialmente, o Prof. Piccoli passou a palavra ao Vice-reitor Danilo Giroldo. O Vice-reitor Danilo Giroldo destacou que a implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) foi amplamente discutido, culminando com a aprovação, pelo Conselho Universitário da Política Ambiental da FURG (Resolução 032/2014) e com a sua regulamentação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (Deliberação 113/2015-COEPEA). Seguindo a explanação sobre o SGA, o Cleber Silva, coordenador da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga), ressaltou que o SGA apresenta sua estrutura dividida em quatro níveis: Comitê Diretor (CD-SGA), que possui caráter estratégico e inclui representação de todos segmentos da comunidade universitária; Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga), que é um órgão vinculado à Reitoria que tem a atribuição de planejar e executar as ações do SGA, em articulação com as unidades acadêmicas e administrativas; Agentes de Gestão Ambiental (AGAs), que são servidores dos quadros Docente e Técnico-Administrativo em Educação que representam o elo entre as unidades acadêmicas e administrativas e a SIGA; e o Fórum Ambiental, que será organizado anualmente para divulgar as ações realizadas e colher subsídios para o aprimoramento contínuo do Sistema. Encerrando a explanação sobre o tema, o Cleber Silva informou que as unidades terão até o dia 30 de junho para indicar o seu Agente de Gestão Ambiental e já fez o convite para a participação de todos nas eleições do Comitê Diretor, seja por meio de candidatura ou por voto, legitimando assim a representatividade dos membros que comporão o Comitê. Na sequência, a Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Lucia de Fátima Socoowski de Anello, passou a discorrer sobre a política de extensão da Universidade Federal do Rio Grande. Destacou que esta questão foi debatida, inclusive por meio de uma consulta à comunidade acadêmica, culminando com a aprovação, pelo Conselho Universitário, da Política de Extensão da FURG (Resolução Nº 027/2015). Destacou que a FURG sempre foi uma universidade “extensionista” por natureza e que o ensino, a pesquisa e a extensão são atividades-fins da Universidade e que devem ser desenvolvidas de forma interdisciplinar e indissociável. Informou que está prevista a substituição SIGProj (Sistema de Informação e Gestão de Projetos) para um novo sistema que contemple essa interligação entre ensino, pesquisa e extensão. Informou que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura vem debatendo juntamente com os coordenadores de curso as formas para o cumprimento da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE para o decênio 2011-2020, que consiste em assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. Encerrando a sua fala, Lucia de Anello informou que há a



perspectiva de incluir no Comitê de Extensão, órgão colegiado de assessorando à implementação da Política de Extensão, representantes das Unidades Acadêmicas. Considerando o adiantado da hora, o Prof. Piccoli sugeriu que a discussão dos itens 2 a 5; 12; e 14 a 15 fosse postergada para uma próxima reunião extraordinária, o que foi consentido pelos conselheiros. Assim, o Prof. Piccoli deu início com os assuntos da pauta. **Primeiro assunto: Aprovação da Ata 06/2016** – A ata foi previamente enviada aos conselheiros. Colocado o documento em votação, foi aprovado por unanimidade. **Segundo assunto: Pareceres da Câmara de Projetos – 19/2016, 26/2016 – Projetos de Extensão** – Discussão postergada. **Terceiro assunto: Pareceres da Câmara de Projetos – 21/2016, 22/2016, 24/2016, 25/2016, 27/2016 – Projetos de Pesquisa** – Discussão postergada. **Quarto assunto: Parecer CP 23/2016 – Participação em Projeto de Pesquisa intitulado “Aperfeiçoamento de Equipamento e Processo de Solda Automática Linear com base em Visão Computacional P&D” – Prof.^a Henara Lillian Costa Murray e Daniel Souza – Ad Referendum** – Discussão postergada. **Quinto assunto: Parecer CP 28/2016 – Projeto de Ensino intitulado “Seminários Técnicos PET FURG-SAP” – Prof. Antonio Luis Schifino Valente** – Discussão postergada. **Sexto assunto: Parecer CG 10/2016 – Alteração Curricular no Curso de Engenharia Civil** – A relatora, Prof.^a Fabiane, fez a leitura do parecer, destacando que a proposta de alteração curricular solicitada pela Prof.^a Carla Silva da Silva, coordenadora do Curso de Engenharia Civil, e devidamente discutida no NDE do curso, não exige criação de novo QSL. O referido parecer aprovou a exclusão da disciplina Hidráulica e Hidrologia; aprovou plano de equivalência; aprovou alteração de localização de disciplinas; aprovou alteração de pré-requisitos de disciplinas; aprovou a criação da disciplina de Hidráulica e da disciplina de Hidrologia, ambas de duração semestral e caráter obrigatório; aprovou a inclusão das disciplinas já existentes de História da Cultura Afro-brasileira e Indígena e Sustentabilidade na Engenharia Civil; e aprovou carga horária máxima de 38 (trinta e oito) horas semanais a serem cursadas, excluindo as horas em disciplinas complementares e estágio obrigatório. As alterações entrarão em vigor a partir do primeiro semestre de 2017. Colocado o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. **Sétimo assunto: Parecer CG 11/2016 – Alteração Curricular no Curso de Engenharia Civil Empresarial** – O relator, Prof. Márcio Ulguim, fez a leitura do parecer, destacando que a proposta de alteração curricular apresentada pelo Prof. Alessandro Morello, coordenador do Curso de Engenharia Civil Empresarial, e devidamente discutida no NDE do curso, não exige criação de novo QSL. O referido parecer aprovou alteração na localização de disciplinas; aprovou a alteração de pré-requisitos de disciplinas; a exclusão da disciplina Hidráulica e Hidrologia; aprovou a criação da disciplina de Hidráulica e da disciplina de Hidrologia, ambas de duração semestral e caráter obrigatório; aprovou plano de equivalência; aprovou a inclusão da disciplina já existente de História da Cultura Afro-brasileira e Indígena; e aprovou carga horária máxima de 32 (trinta e duas) horas semanais a serem cursadas, excluindo a disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório e as disciplinas optativas. As alterações entrarão em vigor a partir do primeiro semestre de 2017. Colocado o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. **Oitavo assunto: Parecer CG 12/2016 – Alteração Curricular no Curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária** – A relatora, Prof.^a Fabiane, fez a leitura do parecer, destacando que a proposta de alteração curricular solicitada pelo Prof. Marco Antônio Rigola Romeu, coordenador do Curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária, e devidamente discutida no NDE do curso, não exige criação de novo QSL. O referido parecer aprovou a exclusão da disciplina Hidráulica e Hidrologia; aprovou a exclusão



da disciplina de Ciências do Ambiente Marinho; aprovou a exclusão da disciplina de Morfodinâmica Costeira; aprovou plano de equivalência; aprovou alteração de localização de disciplinas; aprovou alteração de pré-requisitos de disciplinas; aprovou a criação da disciplina de Hidráulica; aprovou a criação da disciplina de Hidrologia; aprovou a criação da disciplina Ciências do Ambiente Marinho (nova ementa); aprovou da criação da disciplina de Morfodinâmica Costeira (nova ementa), todas de duração semestral e caráter obrigatório; e aprovou carga horária máxima de 38 (trinta e oito) horas semanais a serem cursadas, excluindo as horas do estágio obrigatório. As alterações entrarão em vigor a partir do primeiro semestre de 2017. Colocado o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. **Nono assunto: Parecer CG 13/2016 – Alteração Curricular no Curso de Engenharia Mecânica** – A relatora, Prof.^a Carla, fez a leitura do parecer, destacando que a proposta de alteração curricular solicitada pela Prof.^a Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos, coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica, e devidamente discutida no NDE do curso, não exige criação de novo QSL. O referido parecer aprovou alteração de localização de disciplina; aprovou alteração de pré-requisitos de disciplinas; aprovou a criação da disciplina de Fundamentos de Mecânica dos Fluidos Computacional; aprovou a criação da disciplina de Fundamentos de Mecânica dos Sólidos Computacional; aprovou a da disciplina de Energias Renováveis, todas de duração semestral e caráter optativo; aprovou a inclusão da disciplina já existente de História da Cultura Afro-brasileira e Indígena; e aprovou carga horária máxima de 36 (trinta e seis) horas semanais a serem cursadas. As alterações entrarão em vigor a partir do primeiro semestre de 2017. Colocado o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. **Décimo assunto: Parecer CG 14/2016 – Alteração Curricular no Curso de Engenharia Mecânica Empresarial** – A Prof.^a Carla, fez a leitura do parecer, redigido pelo Prof. Morello, destacando que a proposta de alteração curricular solicitada pelo Prof. Márcio Ulguim Oliveira, coordenador do Curso de Engenharia Mecânica Empresarial, e devidamente discutida no NDE do curso, não exige criação de novo QSL. O referido parecer aprovou plano de equivalência de disciplinas; aprovou alteração de pré-requisitos de disciplinas; aprovou a criação da disciplina de Fundamentos de Mecânica dos Fluidos Computacional; aprovou a criação da disciplina de Fundamentos de Mecânica dos Sólidos Computacional; aprovou a criação da disciplina de Energias Renováveis, todas de duração semestral e caráter optativo; aprovou a inclusão da disciplina já existente de História da Cultura Afro-brasileira e Indígena; aprovou carga horária máxima de 36 (trinta e seis) horas semanais a serem cursadas, ficando excluída a disciplina de Estágio Supervisionado em Engenharia Mecânica Empresarial; e aprovou o quadro de carga horária de disciplinas obrigatórias, optativas, atividades complementares e estágio obrigatório. As alterações entrarão em vigor a partir do primeiro semestre de 2017. Colocado o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. **Décimo primeiro assunto: Parecer CG 15/2016 – Alteração Curricular no Curso de Engenharia Mecânica Naval** – O relator, Prof. Márcio, fez a leitura do relatório destacando que a proposta de alteração curricular solicitada pelo Prof. Oberdan Carrasco Nogueira, coordenador do Curso de Engenharia Mecânica Naval, e devidamente discutida no NDE do curso, não exige criação de novo QSL. O referido parecer aprovou alteração de duração de disciplina; aprovou alteração de pré-requisitos de disciplinas; aprovou alteração de sistema de avaliação de disciplina; aprovou alteração de sistema de caráter de disciplina; aprovou a criação da disciplina de Fundamentos de Mecânica dos Fluidos Computacional; aprovou a criação da disciplina de Fundamentos de Mecânica dos Sólidos Computacional; aprovou a criação da disciplina de Mecânica das Ondas, todas de duração semestral e caráter optativo; e aprovou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ESCOLA DE ENGENHARIA



carga horária máxima de 36 (trinta e seis) horas semanais a serem cursadas. As alterações entrarão em vigor a partir do primeiro semestre de 2017. Colocado o parecer em votação, foi aprovado por unanimidade. **Décimo segundo assunto: Parecer CG 16/2016 – Normas para Regulamentação das Atividades Complementares no Curso de Engenharia Mecânica Empresarial** – Discussão postergada. **Décimo terceiro assunto: Alteração Curricular no Curso de Engenharia da Computação** – O Prof. Piccoli destacou que se trata de pedido feito pelo Centro de Ciências Computacionais para mudança de série da disciplina anual 01106 - Desenho Técnico, passando da 2ª série para a 1ª série. Informou que o Núcleo de Expressão Gráfica se manifestou de forma favorável a esta alteração. Colocada a alteração em votação, foi aprovada por unanimidade. **Décimo quarto assunto: Atuação do Prof. Mauro de Vasconcellos Real como palestrante do Curso de Pós- Graduação em Estruturas de Concreto, Metálicas e Fundações, do Centro Universitário Assis Gurgaz** – Discussão postergada. **Décimo quinto assunto: Atuação do Prof. Jeferson Avila Souza em atividade de co-orientação junto ao Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais da UFRGS – Ad Referendum** – Discussão postergada. **Décimo sexto assunto: Assuntos Gerais** – Não houve a discussão de assuntos gerais. Nada mais a tratar, o Prof. Humberto Camargo Piccoli, encerrou a reunião às doze horas e quinze minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que é assinada pelo Prof. Piccoli, que a presidiu, e por mim, Taise Barcellos Rodrigues, que a secretariei.

TAISE BARCELLOS RODRIGUES
Assistente em Administração

HUMBERTO CAMARGO PICCOLI
Diretor